

# ESCOLA CLASSE 01 DO ITAPOÃ

## PROPOSTA PEDAGÓGICA

ITAPOÃ - DF

2019

# **ESCOLA CLASSE 01 DO ITAPOÃ**

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**DIRETORA:** Sihami Jaber Mudarra

**VICE-DIRETOR:** Hiran Ferreira da Silva

**SUPERVISORA PEDAGÓGICA:** Marineusa Queiroz da Silva

**SUPERVISORA ADMINISTRATIVA:** Edileuza Fernandes da Silva

**COORDENADOR DA ESCOLA INTEGRAL:** Marisa Costa Silva

**COORDENADORAS:** Maria Regiane da Silva Lopes de Alexandria

Luzia Dias Fune

**SUPERVISOR PEDAGÓGICO NOTURNO:** Ricardo Augusto Sousa de Andrade

**SUPERVISORA ADMINISTRATIVA NOTURNO:** Ângela M. de Oliveira

**CHEFE DE SECRETARIA:** Vladimir Cabral da Silva Luz

**SECRETÁRIO:** Cleidiane de Souza Ramos

**EQUIPE DE ATENDIMENTO:**

**PEDAGOGA:** Maria do Carmo Soares da Costa

**PSICÓLOGA:** Carência

**SALA DE RECURSOS:** Anamaria Hahumi Tanamaha Duarte

Lobélia Freitas Madeira Alves

Tereza Christina Ruben Pereira

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:** Patrice Surrage Bueno

# SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. Historicidade da Escola.....	7
2.2. Dados de Identificação da Instituição Educacional .....	7
2.3. Quantitativo de Estudantes .....	8
2.4. Estrutura Física .....	8
3. Diagnóstico da realidade escolar.....	9
4. Função Social .....	9
4.1 Inclusão Social.....	9
5. Princípios Norteadores da Prática Educativa .....	10
6. Missão e Institucionais .....	11
6.1 Objetivos Institucionais .....	11
7. Objetivos, Metas e Estratégias para 2019 .....	12
8. Concepções teóricas .....	16
9. Organização pedagógica da educação e do ensino ofertado.....	17
9.1 Ensino Fundamental Primeira Fase.....	17
9.1.2 Educação Integral .....	18
9.1.3 Integração Inversa .....	19
9.1.4 Objetivos do Ensino Fundamental .....	20
9.2. Educação de Jovens e Adultos - EJA .....	21
9.3 MEB – Movimento de Educação de Base.....	21
10. Processos de Avaliação da Aprendizagem e de sua execução .....	22
10.1 Avaliação na Educação de Jovens e Adultos .....	25
10.2 Recuperação Contínua.....	25
10.3 Projeto Interventivo e Reagrupamento.....	26
10.4 Promoção/Retenção.....	26
11. Estratégias para Implementação da Proposta Pedagógica.....	27
11.1 Recursos Físicos .....	27
11.2 Recursos Humanos .....	27

11.3 Recursos Didáticos – Metodológicos .....	27
12. Gestão Administrativa e Pedagógica.....	28
13. Estratégias.....	29
13.1. Estratégias de Avaliação: formativa, conselho de classe, de rede, larga escala e institucional .....	29
14. Parcerias Estabelecidas.....	29
15. Gestão Democrática.....	30
16. Conselho Escolar.....	30
17. Organização Curricular.....	31
18. Plano de Ação 2019.....	31
19. Projetos.....	35
20. Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.....	37
21. Plano de Ação para o ano letivo de 2019.....	37
22. Sala de Recurso .....	38
23. Sala de Leitura.....	
24. Laboratório de Informática.....	40
Considerações finais .....	40
Referências .....	42

## 1. APRESENTAÇÃO

A construção da Proposta Pedagógica da Escola Classe 01 do Itapoã partiu de um repensar sobre a prática educativa desenvolvida, buscando um embasamento teórico, observando um planejamento da ação educativa e a lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que estabelece:

*“a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.*

Procurou-se considerar as especificidades da Instituição, que atende crianças com recursos financeiros diversificados e acesso cultural restrito. O trabalho contou com a participação de toda comunidade escolar com encontros para estudo, questionários enviados aos responsáveis, reuniões com a equipe escolar e debates. Na construção desta proposta, buscou-se desenvolver uma identidade própria, baseada numa atuação pedagógica qualitativa, quantitativa e atuante.

De acordo com Paulo Freire, nos Pressupostos Teóricos do currículo em movimento, página 10:

*“A escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.”*

Entende-se a escola como um espaço onde crianças, adolescentes, jovens e adultos podem se desenvolver, por meio de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, exercendo a formação do cidadão.

Por acreditar nesse ser multidimensional, histórico, cultural, social e singular, a Escola Classe 01 do Itapoã visa garantir os direitos de aprendizagem das estudantes e dos estudantes, por uma educação para Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade, com formação integral.

Essa proposta fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, por apresentar elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional da Escola Classe 01 do Itapoã.

O Ensino Fundamental destina-se à formação da criança, do(a) adolescente, do(a) jovem e do(a) adulto(a), com foco no desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto realização e exercício consciente da

cidadania plena. O artigo 3º, da LDBEN dispõe sobre a obrigatoriedade da Segunda Etapa da Educação Básica a todos e todas, garantindo os princípios de igualdade, de liberdade, de reconhecimento do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da valorização de professores e da gestão democrática do ensino público como garantia de padrão de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa e no seu preparo para exercer a cidadania e para a qualificação para o trabalho (artigo 22, LDBEN).

Não se pode deixar de considerar que é durante os primeiros anos de escolarização que o(a) estudante(a) tem a oportunidade de vivenciar experiências significativas de aprendizagem pedagógica e ampliar a visão de mundo. O(a) estudante(a) adquire experiências e amplia sua estrutura mental e emocional, apropria-se de maneiras novas de pensar e agrega valor ao seu estilo de resolver situações problemas e compartilhar a afetividade. No caso das turmas de EJA, os(as) estudantes(as) tem a oportunidade de experimentar o convívio escolar, muitas vezes pela primeira vez e ingressar no universo do letramento e suas diversas nuances.

## **2. HISTORICIDADE DA ESCOLA**

A habitação da cidade foi iniciada em julho de 2001, numa área entre o Paranoá e Sobradinho. A expectativa de regularização estimulou o crescimento do núcleo. As terras onde se situa o Itapoã são em grande parte da União. Em 2003 foi criada a sub administração do Itapoã, vinculada a Administração Regional do Paranoá, por meio da aprovação do Projeto de Lei nº. 698/03. Em 03 de janeiro de 2005 foi criada a Região Administrativa XXVIII – Itapoã por meio de Lei nº. 3.527. Sua área e limites territoriais ainda não estão definidos e se encontram em fase de estudo. A Escola Classe 01 do Itapoã foi inaugurada no dia 29 de dezembro de 2006 pela então governadora Maria de Lourdes Abadia. A portaria de número 454 de 29/12/2006 autorizou seu funcionamento, sendo esta publicada no Diário Oficial do Distrito federal nº. 02 de 02/01/2007 Pág. 33. Suas atividades foram iniciadas em 2007. Apresenta uma estrutura acolhedora, com salas arejadas e com mobiliários adequados para as turmas do 1º ao 5º ano, embora estejam inadequadas para turmas de EJA, por serem de pequenas proporções. A equipe gestora que inaugurou essa Instituição de Ensino naquela época, por indicação do governo, atua hoje - eleitos e reeleitos pelo voto de seus pares e da comunidade escolar - num processo de Gestão Democrática, conforme Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, "... cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação."

## 2.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição Educacional: Escola Classe 01 do Itapoã.

Endereço Completo: Quadra 61, Conjunto E, Área Especial Del Lago, Itapoã.

Telefone: (61) 3901-1528

CNPJ: 09.459.128/0001-92

A Escola Classe 01 do Itapoã atende um total de 901 estudantes matriculados regularmente no Ensino Fundamental 1ª fase, 240 estudantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) totalizando 1.147 estudantes matriculados e aproximadamente 40 estudantes no Projeto MEB.

As atividades matutinas são iniciadas às 7h30min e encerradas às 12h30min; as vespertinas iniciadas às 13 horas e encerradas às 18 horas e as do noturno iniciam-se às 19 horas e encerram-se às 22h20min.

## 2.2. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES

O quantitativo de estudantes por ano/ série está distribuído conforme quadro abaixo:

TURNO MATUTINO		TURNO VESPERTINO		TURNO NOTURNO	
ANO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	ANO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	SÉRIE	QUANTIDADE DE ESTUDANTES
3º ano	30	1º ano	179	Educação de Jovens e Adultos	240
4º ano	164	2º ano	146		
5º ano	162	3º ano	85		
3º ano Integração Inversa	18	1º ano Integração Inversa	0		
4º ano Integração Inversa	20	2º ano Integração Inversa	20		
5º ano Integração Inversa	60	3º ano Integração Inversa	18		

### **2.3. ESTRUTURA FÍSICA**

A Escola Classe 01 do Itapoã oferece, para a execução das atividades de classe e extraclasse, os seguintes ambientes:

- 11 Banheiros, sendo 04 para uso discente, 01 para os portadores de necessidades especiais, 02 para os servidores, 02 para professores, 02 para a Direção;
- 01. Cantina;
- 02. Depósitos (material de limpeza);
- 01. Sala de Informática;
- 01. Parque Infantil;
- 01. Pátio Coberto;
- 01. Sala da Direção;
- 01. Sala de Supervisão/Coordenação;
- 01. Sala de Professoras(es);
- 01. Secretaria;
- 16. Salas de Aula;
- 01. Estacionamento para Veículos;
- 01. Copa para os professores (as);
- 01. Sala de Servidor;
- 01. Sala de Serviço de Orientação Educacional;
- 01. Sala de Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- 01. Sala de Recursos;
- 01. Depósito da Direção;
- 01. Almojarifado;
- 01. Sala de leitura
- 01. Quadra com cobertura

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

O público-alvo da Escola Classe 01 do Itapoã é composto por moradores da Área Administrativa do Itapoã e regiões circunvizinhas. Atualmente, a Escola Classe 01 do Itapoã atende às modalidades Ensino Fundamental primeira fase; Educação de Jovens e Adultos e ao Programa MEB - Movimento de Educação de Base que oferta aulas de Alfabetização de Jovens e Adultos.



## **4. FUNÇÃO SOCIAL**

A Escola é agente transformador social, pois visa a formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de não só compreender o meio em que vivem, como transformá-lo, ampliando as possibilidades individuais e coletivas. É ela, também, fundamental na sociabilização do indivíduo, bem como na aceitação das diferenças, primando pela convivência pacífica e respeitosa em todos os âmbitos da sociedade.

A Escola é a instituição especializada para oferecer oportunidades educacionais que garantam a educação básica para todos, portanto é, na escola, que o aluno tem acesso ao saber sistematizado, assim a prática educativa escolar tem função de contribuir para a ampliação do conhecimento e da capacidade de descobrir, criar e viver, transformando a realidade. Deste modo, a Escola tem a finalidade de formar o cidadão, isto é, levá-lo a construir conhecimentos, atitudes e valores que o torne solidário, crítico, ético e participativo na sociedade.

### **4.1. INCLUSÃO SOCIAL**

A prática da Escola Classe 01 do Itapoã fundamenta-se nos Eixos Transversais contemplados nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento nos quais a Educação para Diversidade acolhe os aspectos da inclusão não só garantindo o direito de aprendizagem dos estudantes com deficiência e com necessidades especiais, conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos e deveres, costumes e modo de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. Priorizando sobre o respeito às diversidades socioculturais, políticos, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual tais como: mulheres, afrodescendentes, população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais), indígenas, população do campo, dentre outras.

Assim serão implementadas ações para:

- O acompanhamento do (da) estudante por profissional especializado, sala de recursos, monitora em gestão educacional e educador social;
- A adaptação curricular e de atividades pedagógicas que permitam ao estudante a realização das atividades para o desenvolvimento da pessoa;
- A adaptação da estrutura física e recursos pedagógicos adequados;
- Parceria com a família para o desenvolvimento dos trabalhos;
- Preparação gradativa dos professores, funcionários e comunidade escolar para tratar as diferenças e promover a inclusão do (da) estudante com deficiência e acompanhamento por equipe multidisciplinar;
- Conscientização da comunidade escolar, do corpo discente e docente, no sentido de compreender e respeitar as diferenças entre os estudantes;
- Garantia de acesso a todas as formas de conhecimento.

- Trabalhar pedagogicamente as leis 10.639/03, 11.645/08, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Cartilha Infantil da Lei Maria da Penha.

## **5. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Os princípios norteadores da prática educativa da Escola Classe 01 do Itapoã compartilham da proposta sugerida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Dessa forma, adota como base norteadora para gestão de seu trabalho políticas e projetos que visem à formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela.

Nesse sentido busca promover a formação do cidadão crítico, criativo e responsável capaz de fazer parte do mundo em constante mudança como agente construtor e transformador de sua própria história e do meio em que vive.

A prática educativa da Escola Classe 01 do Itapoã fundamenta-se nos Eixos Transversais contemplados nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania; Direitos Humanos; Sustentabilidade. A partir desses eixos os conteúdos são organizados e desenvolvidos de maneira interdisciplinar e contextualizada.

Segundo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento o termo Diversidade significa diferença, dessemelhança, heterogeneidade. A Sustentabilidade pode ser definida como a capacidade do ser humano de interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais para as gerações futuras. Já a Cidadania pode ser entendida como o exercício que possibilita a prática sistemática dos direitos conquistados, bem como a ampliação de novos direitos e a Educação em Direitos Humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, inclui o desenvolvimento social e emocional dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Dentre elas, as ações voltadas para a valorização e o respeito à diversidade, contemplando a sustentabilidade e a formação da cidadania.

## **6. MISSÃO, OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

A missão da Escola Classe 01 do Itapoã consiste na formação de estudantes, sujeitos construtores do conhecimento, preparando-os para viverem de forma crítica, consciente e responsável, sendo capazes de intervir na construção de uma sociedade justa, desenvolvendo habilidades e potencialidades, formando cidadãos capazes de interagir com seus pares, felizes, competentes e comprometidos com os ideais de família, de sociedade e meio ambiente, em harmonia consigo e com o outro e respeitando a individualidade de cada um.

## 6.1. Objetivos Institucionais

A Escola Classe 01 do Itapoã tem por objetivos:

- Oferecer ensino de qualidade às diversas etapas, desenvolvendo um processo dialético de respeito, colaboração e cooperação;
- Estimular nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais;
- Proporcionar condições que favoreçam o desenvolvimento da autoestima e da autonomia intelectual e moral;
- Promover a integração escola-família-comunidade a partir de palestras e oficinas;
- Possibilitar atitudes que expressem a consciência dos valores universais;
- Oferecer condições para o contínuo aprimoramento do corpo docente e demais funcionários;
- Aprimorar o conhecimento por meio de uma abordagem qualitativa do currículo do Ensino Fundamental sugerido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, englobando o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA);
- Elaborar estratégias para interagir as competências dos anos iniciais do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) com a realidade da comunidade escolar;
- Incentivar o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Desenvolver o respeito, à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem e da mulher;
- Utilizar adequadamente o espaço da escola para a construção de quadra de esportes, auditório e ampliação do parque;
- Propiciar a aprendizagem significativa, enfatizando a interdisciplinaridade;
- Desenvolver palestras e oficinas com o intuito de informar e integrar a escola e a comunidade;
- Manter o ambiente natural viável à sustentação das condições de vida para as pessoas e para as outras espécies;
- Programar atividades pedagógicas que visem uma educação ambiental;
- Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas, com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, cultural e política, concomitantemente com as questões de gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais.
- Ampliar a Educação Integral.

## 7. OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS PARA 2019

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL
<p>1. Reparar as instalações físicas danificadas;</p> <p>2. Revitalizar e ampliar os espaços para propiciar melhor atendimento aos estudantes;</p> <p>3. Melhorar o aspecto físico da escola;</p> <p>4. Revitalizar os banheiros;</p>	<p><b>Assegurar a infraestrutura mínima para as necessidades escolares</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição do mobiliário danificado e armazenamento adequado do mesmo;</li> <li>• Trocar as maçanetas das portas para facilitar o uso dos estudantes menores ou com deficiência;</li> <li>• Aprimoramento do Projeto de Acessibilidade da Escola.</li> </ul>	<p>Equipe Gestora</p>
<p>1. Ampliar o atendimento aos estudantes com dificuldade de aprendizagem;</p> <p>2. Agilizar o atendimento e a avaliação dos estudantes encaminhados;</p> <p>3. Contar com um</p>	<p><b>Garantir a oferta de apoio ao estudante;</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um espaço adequado que atenda aos estudantes (sala de reforço, ampliação da biblioteca, quadra de esporte coberta)</li> <li>• Aumentar o quantitativo de profissionais da equipe na área de</li> </ul>	<p>Equipe Gestora; Supervisão e coordenação pedagógica; Equipe de Apoio; Professoras e professores.</p>

<p>psicólogo permanente na escola;</p> <p>4. Suprir carências do técnico/apoio orientador educacional;</p> <p>5. Desenvolver estratégias para atendimento de estudantes em casos urgentes;</p>		<p>pedagogia e psicologia;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião mensal da equipe de apoio junto com a direção para avaliar ações da escola;</li> <li>• Adequar o quantitativo de alunos as salas de aula;</li> <li>• Orientador Educacional com urgência para trabalhar em parceria com o EEAA e toda a comunidade escolar;</li> <li>• Projetos artísticos;</li> <li>• Ampliar o número de monitores.</li> </ul>	
<p>1. Aumentar o perceptual de aproveitamento dos estudantes;</p> <p>2. Transformar em dados e índices de aprendizagem os resultados da escola;</p> <p>3. Planejar ações em prol da</p>	<p><b>Construir um processo educativo comprometido com o bom desempenho</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover momentos de estudo do Currículo pelos docentes.</li> <li>• Avaliar as ações do PPP;</li> <li>• Planejar e articular junto a Educação Integral atividades diversificadas que atendam a</li> </ul>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão e coordenação pedagógica;</p> <p>Equipe de Apoio;</p> <p>Professoras e professores.</p>

<p>aprendizagem dos estudantes.</p> <p>4. Priorizar o planejamento para atender a todos os educandos num processo lúdico que envolva toda a comunidade escolar;</p>	<p><b>pedagógico</b></p>	<p>diversidade existente na escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e executar os projetos institucionais;</li> </ul>	
<p>1. Conscientizar as famílias da importância de se estabelecer limites aos filhos e participar efetivamente da vida escolar em parceria com a escola;</p> <p>2. Proporcionar ações que estimulem a vinda dos responsáveis à escola;</p> <p>3. Realizar palestras em parceria com o Conselho Tutelar, o Juizado, o Programa de Saúde na Escola,</p>	<p><b>Promover e efetivar a participação dos pais, responsáveis e da comunidade escolar nas atividades pedagógicas;</b></p>	<p>4. Palestras que ajudem na conscientização dos pais quanto aos seus deveres e direitos.</p> <p>5. Oficinas diferenciadas com profissionais habilitados para trabalhar com as famílias;</p> <p>6. Convidar pais para participar efetivamente das atividades escolares, criando assim</p>	<p>Equipe Gestora; Supervisão e coordenação pedagógica; Professoras e professores.</p>

entre outros.		parcerias produtivas; 7. Divulgação dos projetos dentro da escola.	
<p>1. Promover e organizar, a partir do currículo, múltiplos espaços físicos permanentes que favoreçam as diversas situações de aprendizagem;</p> <p>2. Elaborar e acompanhar as atividades previstas no calendário escolar como: conselho de classe, reunião de pais e mestres, dias temáticos, datas comemorativas, redirecionamento de estratégia de matrícula, dentre outros;</p> <p>3. Articular junto a CRE do Paranoá formação continuada para professores e servidores;</p>	<p><b>Promover a avaliação institucional na escola;</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias com o GDF e Instituições Filantrópicas buscando a participação dos educandos na sociedade;</li> <li>• Promover momentos de valorização das aprendizagens tanto no âmbito escolar como fora dele;</li> <li>• Mapear junto a CRE do Paranoá os avanços e as dificuldades encontradas a cada ano, buscando novos mecanismos para sanar as dificuldades;</li> <li>• Transformar os dados anuais da escola em estatísticas que façam parte da avaliação da escola</li> </ul>	<p>Equipe Gestora; Supervisão e coordenação pedagógica; Equipe de Apoio;</p>

<p>1. Planejar as ações que serão desenvolvidas no ano letivo de acordo com o plano de ação para a promoção social, cultural e esportiva e tecnológica dos estudantes;</p> <p>2. Preparar os educandos para eventos que buscam o desafio, a competição, os festivais, as expressões individuais e coletivas de habilidades em jogos escolares;</p> <p>3. Buscar aprimorar junto ao laboratório de informática as habilidades motoras e cognitivas, por meio de jogos lúdicos interdisciplinares, onde os educandos tenham acesso ao currículo e a novas tecnologias;</p>	<p><b>Elaborar de forma progressiva a difusão social, cultural, esportiva e tecnológica aos estudantes;</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar atividades recreativas que desenvolvam a estimulação psicossocial motora;</li> <li>• Procurar através de parcerias, suporte técnico para a manutenção dos jogos e dos equipamentos esportivos;</li> <li>• Proporcionar maior momento de interação com tecnologia;</li> <li>• Proporcionar oficinas e atividades que trabalhem as esferas artísticas e esportivas</li> <li>• Ampliar a sala de informática.</li> </ul>	<p>Equipe Gestora; Supervisão e coordenação pedagógica; Professora da sala de informática;</p>



<p>1. Proporcionar momentos de dinâmica de grupo com o corpo docente, para que haja reflexão sobre as atitudes positivas e atitudes inadequadas vivenciadas no dia a dia da escola;</p> <p>2. Propiciar eventos que busque elevar a interação interpessoal docente.</p> <p>3. Direcionar a hora do recreio com atividades diversificadas.</p>	<p><b>Propiciar condições favoráveis para o desenvolvimento das relações interpessoais docentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver todos os profissionais da escola de forma amigável em eventos culturais e sociais;</li> <li>• Validar o desempenho cotidiano de todos os profissionais da escola;</li> <li>• Explorar as habilidades próprias de cada profissional.</li> <li>• Tornar o canal de comunicação mais dinâmico, fluido e eficiente.</li> </ul>	<p>Equipe Gestora; Supervisão e coordenação pedagógica, Equipe de Apoio; Professoras (es).</p>
---	---	--	--

## 8 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A educação pública é essencial para o desenvolvimento social em todos os âmbitos. Educação de qualidade é direito de toda criança.

A Escola Classe 01 do Itapoã constrói-se sob valores éticos e morais, visando à sustentabilidade, a igualdade social, o respeito à diversidade, a preservação e ampliação dos direitos humanos, formando cidadãos conscientes e críticos, capazes de modificar o seu ambiente. Prima, também, pelo espaço público democrático, onde toda a comunidade escolar tem voz ativa nas decisões coletivas. Orienta-se pelo Currículo em Movimento da Educação Básica, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que tem como pressupostos teóricos a Teoria Crítica e Pós-Crítica.

## 9. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO OFERTADA

A Escola Classe 01 do Itapoã oferece o Ensino Fundamental primeira fase da educação básica (1º ano ao 5º ano). Visando uma melhor organização optou-se separar os primeiros e segundos anos em um turno e os quartos e quintos anos em outro turno, ficando os terceiros anos divididos nos dois turnos. Ofertando

para essa modalidade no vespertino são 16 turmas, sendo 06 turmas de primeiro ano, 06 turmas de segundo ano e 04 turmas de terceiro ano, no matutino também 16 turmas, sendo 02 turmas de terceiro ano, 06 turmas de quarto ano e 08 turmas de quinto, totalizando 32 turmas. Dentre essas, 07 turmas são de integração inversa, e duas reduzidas.

Na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) ofertado no noturno, são oferecidas 08 turmas, sendo 02 turmas de 1ª etapa, 02 turmas de 2ª etapa, 02 turmas de 3ª etapa e 02 turmas de 4ª etapa.

A Escola Classe 01 do Itapoã busca oferecer atividades que proporcionem aos estudantes uma aprendizagem dinâmica e prazerosa, oportunizando a ampliação de seus conhecimentos. Para tanto, a escola conta com 01 Laboratório de Informática, 01 Sala Leitura, materiais de Recreação e Jogos, com atividades que ocorrem no turno de aula do(a) estudante. A escola também conta com Educação Integral, Projetos Educativos e orientação de estudos, de forma interdisciplinar durante o ano, em horário inverso ao de regência dos(das) professores(as), por parceiros(as) da escola e por Educadores Sociais Voluntários.

## **9.1. ENSINO FUNDAMENTAL PRIMEIRA FASE**

O Ensino Fundamental foi ampliado para nove anos conforme a Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010 (1º ano/9 ao 5º ano/9). Inserida no ensino Fundamental de nove anos, a Escola Classe 01 do Itapoã tem em sua concepção uma educação voltada para os direitos humanos, de acordo com Currículo em Movimento da SEDF p.54, “direitos humanos são tidos como resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana.” Assim, acreditamos que a educação escolar constitui uma das mediações fundamentais para o acesso tanto para os direitos humanos quanto para a transformação social, a escola possui regime de matrícula anual e suas turmas organizadas por anos, com base na idade e na competência, respeitando-se as classificações e a legislação vigente a qual preconizam a base nacional comum e a parte diversificada.

Para Perrenoud (2000), “a adoção de ciclos compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo parte da Proposta Pedagógica da escola, condição para a sua implementação.” Dentro da proposta da SEDF para a inclusão dos ciclos como parte de uma formação continuada, a Escola Classe 01 do Itapoã se prepara para um tempo maior de aprendizagem dos estudantes ao longo da escolarização, buscando abolir a retenção no 4ºano, tornando os períodos maiores, organizando-se em blocos com duração de dois anos de acordo com a LDB Lei de Diretrizes e Base, de 1996, que concedeu as escolas autonomia para que não haja fragmentação do percurso escolar tentando evitar assim o alto índice de reprovação e de evasão dos(as) estudantes.

## **9.1.2 EDUCAÇÃO INTEGRAL**

### **9.1.2.1 Fundamentações legal:**

**1- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, em seus artigos 34 e 87 prevê o aumento progressivo da jornada escolar para a jornada em tempo integral, conforme segue:

Art. 34 – A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

2º parágrafo: O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. [...]

Art. 87, § 5º – Serão conjugados todos os esforços, objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

**2- Plano Nacional de Educação, Lei nº10.172/2001, artigos 21 e 22**, que apontam para a necessidade de educação integral e a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 221.

**3-Decreto nº 33.329, de 10/11/2011**, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria, que, em seu art. 43, apresenta a necessidade de implantação progressiva da educação integral nas regiões de vulnerabilidade social.

### **9.1.2.2 O Projeto Educação Integral**

A Escola aderiu ao projeto da Educação Integral proposto pela SEEDF em 2008, proposta de adesão voluntária para todas as instituições educacionais da rede pública, no intuito de ampliar o tempo de permanência do estudante na escola, ou em outros espaços cedidos por outros órgãos públicos e privados, visto à dificuldade de espaços disponíveis no interior da escola.

O projeto da Educação Integral da Escola Classe 01 do Itapoã tem como objetivo o que já preconizado neste Projeto Pedagógico, a formação integral do sujeito, garantindo a ampliação de espaços e tempos escolares, de modo a garantir a aprendizagem do cidadão em na dimensão cognitiva, afetiva e social.

A educação integral assume cada vez uma importância maior, dentro da perspectiva de atender às crescentes exigências de uma sociedade em processo de renovação e de busca incessante da democracia, que só será alcançada quando todas as pessoas, indiscriminadamente, tiverem acesso à informação, ao conhecimento e aos meios necessários para a formação de sua plena cidadania. Assim sendo faz-se necessária a socialização de modo integral do aluno na escola garantindo seu acesso, permanência com qualidade e eficácia. Essa socialização precisa ocorrer tendo como ponto de partida a inclusão escolar com educação inclusiva de qualidade. Nesse contexto é necessário analisar o conceito de educação integral.

Podemos definir o conceito de educação integral a partir de um dito popular que diz que “para educar uma criança, é preciso uma aldeia inteira.”

Para educar um indivíduo é preciso envolver e articular diversos outros indivíduos, tempos e espaços. Afinal, somos todos sujeitos completos, totais, com as mais diversas características, necessidades e possibilidades de aprendizagem ao longo da vida.

De acordo com o Centro de Educação Integral (2013), compreende-se, então, que:

A educação é por definição integral na medida em que deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo de toda a vida. Assim, educação integral não é uma modalidade de educação, mas sua própria definição.

Fundamentalmente, a educação integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos compartimentados do currículo tradicional e compreende a vida como um grande percurso de aprendizado e reconhece a própria como uma grande, permanente e fluída escola.

Segundo o educador e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Miguel Arroyo, a construção de ações, programas e políticas públicas com base na educação integral veio das demandas dos movimentos sociais. A partir da década de 90, com a publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (1997) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), o Brasil

passou a compreender no seu desenho e modelagem de ações, programas e políticas, a educação integral como resposta às muitas vulnerabilidades das crianças e adolescentes e ao aprimoramento contínuo da qualidade da aprendizagem.

Movimentos dos mais diversos – de mães, de lutas pelas terras, pelo aumento de vagas em creches, pelo meio ambiente -, ao longo dos anos, levantaram questões que exigiam uma resposta complexa para o papel da educação. Para além da vulnerabilidade social, os movimentos discutiam e ainda discutem questões como reorganização curricular, não fragmentação dos tempos, espaços e campos de saber, autonomia dos educandos na construção de seus próprios percursos de aprendizagem, professores como mediadores do conhecimento e articulação comunitária e participação das famílias na gestão e operacionalização das instituições de ensino.

O Currículo em Movimento proposta para as escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal vai ao encontro dos ideais de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. Entende-se por Educação Integral aquela que não se limita ao aspecto quantitativo do aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas, sobretudo, proporciona qualitativamente tempos e espaços maiores e melhores para que se cumpra a função social da escola. Diante desse desafio promissor, é preciso construir coletivamente uma escola pública, democrática e de qualidade, cuja expressão cultural esteja identificada com o espaço em que está inserida e com o povo candango que construiu e constrói esta Cidade.

A educação de tempo integral está apoiada nos pressupostos legais que direcionam para a atual política pública educacional, a SEEDF ancorou-se nos artigos 34 e 87 da Lei nº. 9.394/96, no art. 1º, do Decreto Presidencial nº 7.083/2010, no Plano Nacional de Educação, no art. 221 da Lei Orgânica do Distrito Federal que sinalizam, orientam e reforçam a necessidade de que a Educação Integral e em tempo integral se concretize de maneira gradativa nessa Cidade.

### **9.1.2.3 São objetivos do projeto em nossa escola:**

- Promover a permanência do (a) estudante na escola, criando as condições de melhor aprendizado em parceria com a Associação do Clube do Exército, Projeto Quilombo, Projeto Dançar é Arte e o Projeto Golfinho;
- Proporcionar aos (às) estudantes ações e exercícios no campo social, cultural, esportivo e tecnológico dentro da escola e em ambientes coletivos diversificados, dentre estes o clube do Exército, o quilombo localizado no Itapoã, a Chacarã Pôr do Sol e o Projeto Golfinho (Israel Pinheiro);
- Favorecer a interdisciplinariedade e a transdisciplinaridade, fazendo com que ocorra a articulação entre o núcleo comum curricular e as demais atividades desenvolvidas na escola;
- Incentivar a participação da comunidade no processo educacional, promovendo a construção da cidadania;
- Adequar as atividades educacionais à realidade local;
- Proporcionar ao (à) estudante experiência educativa que possibilite o desenvolvimento integral, considerando os aspectos cognitivos, motor, social, emocional e cultural;
- Conceber a escola enquanto espaço de socialização, onde o (a) estudante possa experimentar uma vivência coletiva e formular uma concepção de mundo, de sociedade e de cidadania;
- Possibilitar o acesso à tecnologia da informação e incluir a educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem.

### **9.1.2.4 Público alvo:**

Segundo os dados do INEP de 2015, entre 25% das crianças mais pobres da população brasileira, apenas 14% tem acesso a creche e a primeiro ano inicial de alfabetização, mesmo este sendo garantido em lei. Sem contar ainda que o risco de ser exposto a violência começa na primeira infância, podendo perdurar até os 15 anos.

O planejamento e a organização do projeto Educação Integral da Escola Classe 01 do Itapoã considera as faixas etárias dos estudantes e contempla suas

necessidades, numa organização espaço/tempo que atenda suas peculiaridades. Portanto, os alunos que se encontram entre as faixas etárias abaixo poderão participar do projeto que buscará contemplar 680 estudantes.

- **06 aos 11 anos de idade:** ocorre a consolidação das relações estabelecidas na primeira fase e inicia-se a fase das operações concretas, da aquisição intelectual e da introspecção, das dúvidas, das perguntas e de um certo grau de reflexão;
- **12 e 14 anos de idade:** esta fase conhecida como fase de transição entre adolescência e jovem, onde seus processos de pensamento assemelham-se aos dos adultos é a fase da abstração e da construção de hipóteses.

O ideal seria atender esse número de alunos na própria escola, entretanto, a instituição não possui uma infraestrutura que atenda essa demanda. Por isso a escola buscou parcerias com outras instituições do DF e da comunidade local para garantir o direito de aprendizagem e integralidade desses estudantes.

#### **9.1.2.5 Critérios de Seleção dos alunos que irão participar do projeto:**

Ao iniciar-se o ano letivo, os responsáveis legais dos alunos terão o prazo de duas semanas para fazerem o cadastro dos mesmos junto à secretaria, ou coordenação pedagógica da escola.

Os alunos serão escolhidos conforme os seguintes critérios:

- Estar matriculado e frequente na escola;
- Ter idade mínima de seis anos;
- Estar em situação de vulnerabilidade;
- Estar em idade distorção e série e participando do Programa para avanço das aprendizagens escolares – PAAE;

#### **9.1.2.6 Parcerias:**

**PROFESP** (Programa forças no Esporte): a Escola Classe 01 do Itapoã mantém parceria com Associação do Clube do Exército, situado no SCES trecho 2 Conjuntos 1 lote 10, Asa Sul – Brasília /DF, para melhor atender os integrantes do projeto. O clube sede o espaço para que os alunos no contra turno desenvolvam as atividades e oficinas propostas descritas anteriormente.

**Projeto Balé:** a escola possui parceria com o Projeto Sociocultural Dançar é arte, localizado na DF 006 – trecho 03 Núcleo rural Córrego do torto, Setor de Chácaras do Lago Norte, Chácara Pôr do Sol, nº 19.

**Projeto Golfinho:** em parceria com a CAESB, por meio do Programa de Responsabilidade social – GEPQ, cerca de 250 estudantes com faixa etária entre 06 e 14 anos são atendidos no Núcleo da CAESB do Itapoã e no Centro de Convenções Israel Pinheiro (Lago Sul), onde são oportunizadas atividades aquáticas e de apoio pedagógico que contribuem para seu desenvolvimento educacional, emocional, psicomotor e cognitivo.

**Projeto Quilombo:** em parceria com o Projeto Cultural Raiz dos Quilombos, cerca de 40 crianças participam de atividades como projeção de filmes, oficinas de dança, percussão e artesanato com argila, tampinhas de garrafas, sucatas e tecidos que resgatam a cultura dos quilombos.

A secretaria de educação disponibilizará um professor da rede para coordenar o projeto da Educação Integral (,) acompanhando os alunos e a as atividades desenvolvidas.

A CRE/Paranoá disponibilizará educadores sociais voluntários para colaborar no desenvolvimento das atividades descritas, que receberão uma ajuda de custo oferecida pelo Programa Mais Educação.

#### **9.1.2.7 Organização das atividades desenvolvidas no projeto:**

De acordo com Villas Boas (2001), “a expressão trabalho pedagógico comporta dois significados. O primeiro refere-se ao trabalho realizado pela escola como um todo e, em sentido restrito, resulta da interação do professor com seus alunos, em sala de aula, convencional e em outros espaços”. Nesse cenário, todos trabalham; logo, é coerente que todos sejam igualmente reconhecidos e valorizados

As aprendizagens deverão contemplar:

- A alfabetização e o letramento;
- O desenvolvimento das diversas formas de expressão, que incluem o aprendizado global e interdisciplinar;



- O espaço de apropriação e produção de conhecimento, onde o afeto, cognição e ludicidade caminhem juntos e integrados;
- Mobilidade nas salas de aula e atividades que levem os estudantes a explorarem mais intensamente as diversas linguagens; da literatura, das artes e a utilizar materiais que ofereçam condições de raciocinar e criar manuseando e explorando as suas características e propriedades. Leitura e produção textual: possibilitar ao estudante condições para a apropriação do sistema de escrita pela vivência de diferentes situações. Dialoga com a realidade histórica, social dos estudantes, buscando conexões entre sua forma de entender e expressar o mundo e a elaboração da palavra escrita, com a interpretação e a elaboração de textos, de diferentes gêneros coerentes, aprimorando sua compreensão da língua materna e o aprofundamento da compreensão da expressão escrita e oral enquanto desvelamento do mundo concreto e as possibilidades do mundo imaginário;
- Experiências matemáticas: possibilitar ao (a) estudante apropriação da lógica matemática através de atividades de experimentação, como a construção do número e a lógica, permeiam as atividades desta oficina curricular, interligando a matemática às atividades cotidianas, vivenciadas por meio de jogos educativos. Os diferentes conteúdos do currículo são trabalhados por meio de jogos, como dominó, xadrez, quebra-cabeça, palavras cruzadas, memória e outros que permitem que o estudante faça da aprendizagem um processo interessante, divertido e desafiador;
- Educação em direitos humanos: apresenta um conjunto de atividades educacionais que tem a finalidade de promover o respeito dos direitos e liberdades fundamentais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências. Essas atividades devem proporcionar conhecimento e capacidade para que os(as) estudantes sejam protagonistas da construção e promoção de uma cultura de direitos humanos;
- Arte e Cultura: Incentivar a produção artística e cultural, individual e coletiva dos estudantes como possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si e do mundo, bem como da valorização às

questões do patrimônio material e imaterial, produzido historicamente pela humanidade, no sentido de garantir processos de pertencimento ao local e à sua história;

- **Esporte e Recreação:** por meio de práticas corporais, lúdicas e esportivas, enfatiza o resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural. As vivências dos estudantes são trabalhadas na perspectiva do seu desenvolvimento integral, atribuindo significado às práticas desenvolvidas com criticidade e criatividade. O acesso à prática esportiva por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas visa incorporá-la ao modo de vida cotidiano do estudante, contribuindo para que este forme hábitos saudáveis de vida e conviva com a diversidade de forma acolhedora e solidária, ultrapassando o viés da competitividade;

Assim sendo, serão desenvolvidas oficinas de artesanato, de leitura e produção escrita, de matemática e de modalidades esportivas. As oficinas contemplarão as habilidades e competências que estiverem sendo trabalhadas com os estudantes em sala de aula pelos professores, previstas na proposta curricular do Distrito Federal em respeito aos seguintes princípios da Educação Básica:

- **Da Integralidade:** Deve ser entendido a partir da formação integral dos estudantes, buscando dar atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio dos aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Da Intersetorialidade:** Diz respeito à articulação das instituições governamentais e não governamentais no sentido de apoiarem e fortalecerem a implementação do Projeto de Educação Integral sem medir esforços e para que se cumpra o preceito constitucional que determina ser a educação um dever de todos. Sob esse princípio buscamos a parceria com o Clube do Exército e educadores sociais voluntários, voluntários.
- **Da Transversalidade:** A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deve garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar e aprender, considerando os diversos conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar

de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade. No Currículo da Educação Básica da SEDF, a transversalidade se dará a partir da Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

- **Da Gestão Democrática:** As escolas que buscam a qualidade da educação pública devem investir no diálogo com a comunidade. Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, a Proposta Pedagógica implica pensar a escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. A Lei 4.751/2012 – Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF focaliza a importância da participação da comunidade nos rumos da Escola. Para isso, são criados colegiados como Conselhos Escolares, Conselhos de Classe, Assembleias, Associações, Grêmios Escolares, compostos por sujeitos sociais, representantes dos diferentes segmentos da comunidade escolar e responsáveis pela instituição da democracia na escola. As características culturais, históricas e geográficas do Paranoá e do Itapoã, uma vez que recebemos estudantes destas regiões administrativas.
- **Da Territorialidade:** Significa desenvolver a educação para além dos muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em outros espaços que agreguem valores e novas experiências para enriquecimento curricular. Assim como previsto na Proposta Pedagógica Prof. Carlos Mota, o território não se limita ao espaço geográfico, mas a abrangência dos efeitos sociais e políticos em que o indivíduo esteja inserido; daí a urgente ampliação de práticas, setores, lugares para que aconteça a superação das dificuldades impostas pelo Capital Cultural, como salienta Bourdieu (1998).

### 9.1.2.8 Plano de Ação

- Do Trabalho em Rede: A implantação do Projeto de Educação Integral requer apoios e articulações para se tornar um processo de ação comunitária. E por isso é importante pensar na formação de uma rede em que todos se sintam partícipes no processo de discussão, planejamento e execução da ação. O trabalho em rede pode favorecer não apenas o desenvolvimento das pessoas, mas também o da comunidade. Ao permitir que as informações e soluções de problemas possam ser compartilhadas por todos favorece a construção de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade. Na Escola de Educação Integral todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos. O estudante não é só da professora ou da escola, e sim da rede, da Cidade, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nesse ambiente favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino, da rede comunitária. Para tecer essa rede, a SEEDF promoverá encontros sistemáticos para compartilhamento de experiências, avaliação do Projeto e replanejamento de ações. Contudo, não serão os prédios públicos ou privados que garantirão, de fato, a realização deste Projeto. É fundamental que se explicitem os papéis dos setores, dos profissionais, voluntários e idealizadores deste trabalho, sendo eles:
  - Equipe gestora da Escola classe 01 do Itapoã é responsável no âmbito da escola pela implantação do Projeto que envolve coordenar, operacionalizar e avaliar o Projeto Pedagógico da escola com vistas ao alcance dos objetivos da Educação Integral.
  - Profissionais da Educação - São responsáveis pelo desenvolvimento do Currículo de Educação Básica, articulando-o às atividades complementares, sob a orientação dos coordenadores pedagógicos da escola e equipes pedagógicas.
  - Coordenadores Pedagógicos locais - Cabe a este profissional organizar o espaço/tempo de coordenação pedagógica com planejamentos, estudos,

formação e avaliação do projeto da Educação Integral. Deve ser um agente promotor de ações de reflexão sobre as concepções e práticas pedagógicas. Na coordenação pedagógica, devem ser priorizadas ações que apoiem o trabalho pedagógico do professor e dos outros atores presentes na Educação Integral, a formação continuada, o planejamento e o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, sempre visando à aprendizagem de todos os estudantes.

- Comunidade Escolar - A relação entre escola e comunidade deve ser marcada pelo diálogo, socialização de experiências, construção de saberes e pela possibilidade de juntas constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem, de modo que a interação entre escola e comunidade auxilie na superação de desafios que se apresentarão na implementação da Educação Integral.
- Outros profissionais – Os educadores sociais voluntários assumem o papel de auxiliar o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor, planejando e avaliando o processo em conjunto com a comunidade escolar e sob a orientação do Coordenador Pedagógico. Os educadores sociais voluntários assumem o papel de protagonistas no acréscimo da jornada escolar, desenvolvendo ações e atividades diretamente com os estudantes, acompanhando e supervisionando os estudantes nos horários das refeições, nas atividades livres ou dirigidas a serem realizadas em parques, pátios, quadras e outros espaços/ambientes previstos no planejamento docente, bem como em passeios, excursões e estudos do meio.
- Estudante – Sujeito plural, único e coletivo, individualizado e contextualizado pelas redes sociais. Como protagonista do Projeto, deve participar da elaboração da Proposta Pedagógica da escola.

A organização da rotina diária dos estudantes no Clube:

HORÁRIO	ATIVIDADE
Turma do Matutino: 7h30 Turma do Vespertino: 12h30	Saída dos alunos da escola para o Clube do Exército

Turma do Matutino: 11h30 Turma do Vespertino: 13h	Almoço
Turma do Matutino: 8h15 Turma do Vespertino: 13h15	Escovação/Banheiro
Turma do Matutino: 8h30 Turma do Vespertino: 13h30	Oficinas de apoio pedagógico
Turma do Matutino: 9h30 Turma do Vespertino: 15h	Oficinas Esportivas
Turma do Matutino: 8h Turma do Vespertino: 16h	Café da Manhã Lanche
Turma do Matutino: 11h30 Turma do Vespertino: 16h30	Saída do Clube do Exército
Turma do Matutino: 12h30 Turma do Vespertino: 17h30	Retorno à escola com atividades diversificadas
Turma do Matutino: 13h Turma do Vespertino: 18h	Chegada à escola para a aula Saída da escola

Nas oficinas pedagógicas serão desenvolvidas atividades do letramento em língua portuguesa e matemática e artesanato.

As oficinas esportivas, de jogos e brincadeiras serão:

- voleibol;
- futebol de campo;
- futsal;
- handebol;
- recreação;
- basquetebol;

- ginástica;
- dança;
- xadrez e dama;
- noções de inglês;
- jogos cooperativos e brincadeiras populares;
- capoeira.

Os estudantes da turma Matutino terão banho de piscina toda terceira segunda-feira de cada mês e a Turma Vespertino toda Segunda-feira do mês e participarão também das Jogos Olímpicos do Quartel com data determinada pela coordenação do PROFESP.

Terão ainda aulas de informática no laboratório de informática da escola, obedecendo aos horários estabelecidos pela equipe gestora, sob orientação do professor regente e auxílio do educador voluntário que presta serviços ao mesmo.

#### **A organização da rotina diária dos estudantes no Balé:**

Através da dança e da arte as 40 alunas farão aulas de balé e atividades de apoio pedagógico às Segundas e Sextas-feiras. As alunas terão também aulas de informática no laboratório de informática da escola, obedecendo aos horários estabelecidos pela equipe gestora, sob orientação do professor regente e auxílio do educador voluntário que presta serviços ao mesmo.

<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
7h30	Saída dos alunos para o projeto o balé
8h	Balé
9h30	Oficinas de apoio pedagógico
10h30	Lanche
11h30	Retorno à escola com atividades de leitura

### **A organização da rotina diária dos estudantes no Projeto Golfinho**

Os alunos que participarão deste projeto serão distribuídos em 4 turmas que farão as aulas às terças, quintas e sextas-feiras

<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
Turmas do Matutino 7h30 Turmas do vespertino 13	Saída das alunas da escola para o projeto
Turmas do Matutino 8h Turmas do vespertino 13h30	Oficinas de apoio pedagógico
Turmas do Matutino 9h30 Turmas do vespertino 15	Brincadeiras aquáticas e Natação
Turmas do Matutino 10h Turmas do vespertino 15h30	Lanche
Turmas do Matutino 12h Turmas do vespertino 17h	Retorno à escola com atividades de leitura

### **A organização da rotina diária dos estudantes no Projeto Quilombo**

As atividades do projeto quilombo acontecem às quartas-feiras, das 14h às 18h.

Para completar sua carga horária os estudantes farão aulas de reforço e de informática na escola, conforme os horários estabelecidos pela coordenação pedagógica.

<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
14h	Saída dos alunos da escola para o quilombo
14h30	Oficinas de apoio pedagógico



16h	Lanche
16h30	Oficinas de artesanato, percussão e contação de história
17h30	Retorno à escola com atividades de leitura
18h	Saída dos alunos da escola

#### **9.1.2.9 Acompanhamento da Educação Integral**

O coordenador pedagógico será o responsável pelo acompanhamento dos estudantes junto às atividades no projeto. Deverá participar de coordenações pedagógicas e conselhos de classe com os demais professores para que todos percebam o verdadeiro conceito da Educação Integral proposta aos estudantes. Deverá planejar e elaborar as atividades de apoio pedagógico conforme as necessidades educacionais de aprendizagem dos estudantes, após ser feita a sondagem.

Os educadores sociais voluntários irão auxiliar os estudantes nas atividades e oficinas desenvolvidas no projeto. As atividades serão planejadas com a participação destes todas às quintas e sextas-feiras.

A frequência dos alunos será registrada em diário, conforme modelo da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã/UNIEB.

#### **9.1.2.10 Avaliação**

Uma vez que a Educação Integral pressupõe um olhar para a multiplicidade de dimensões do desenvolvimento humano, a avaliação nessa concepção também deve se configurar como um projeto integrado e integrador, tanto conceitualmente quanto em sua prática metodológica.

A avaliação do Projeto Educação Integral é compreendida como processo formativo, contínuo, processual e dialógico; expressa valores, concepções, crenças e o posicionamento político-ideológico do avaliador. Quem avalia tem decisões a tomar no sentido de qualificar o que está sendo avaliado, determinando os critérios que irão reger todo o processo de valoração. Dessa forma, todos devem ser avaliadores do programa: gestores, educadores,

estudantes, famílias e comunidade. Educadores avaliam a aprendizagem dos estudantes, estudantes se auto avaliam e avaliam o trabalho dos educadores.

Os alunos serão avaliados pela participação e desenvolvimento no projeto, bem como na frequência e assiduidade.

Serão feitos encontros na escola com pais, educadores sociais voluntários, voluntários e equipe gestora para avaliar ainda o desenvolvimento e resultados alcançados através da operacionalização do projeto.

### **9.1.3. INTEGRAÇÃO INVERSA**

A turma de Integração Inversa é uma classe reduzida em relação ao número de estudantes regulares de acordo com a estratégia de matrícula, com o objetivo de preparar os (as) estudantes para a inclusão total em classe comum. São turmas diferenciadas, constituídas por estudantes com e sem deficiência sendo constituída por estudantes com Deficiência Mental/Intelectual (DI), Deficiência Física (DF) com baixa ou altas necessidades, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Múltiplas (DMU) e para aqueles estudantes que apresentam condutas típicas de síndromes. De acordo com a Estratégia de Matrícula 2019 da Rede Pública do Distrito Federal (p.14), nas classes de Integração Inversa o(a) estudante poderá participar pelo período em que dela necessitar conforme previsto no Estudo de Caso/Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional/Adequação Curricular, visto que não se trata de necessidade transitória, voltadas ao processo de socialização, alfabetização e aquisição de comportamentos adaptados.

### **9.1.4 OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O Ensino Fundamental tem como objetivo a formação básica dos estudantes, por meio de práticas que priorizem o desenvolvimento intelectual, social e moral como:

- Proporcionar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psicológico, ético, cultural, sócio-histórico, cognitivo, perceptivo motor;
- Promover o enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento e a adaptação da criança à escola e à sociedade;
- Incentivar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao bem estar individual e sua desenvoltura nos grupos e no meio ambiente;

- Compreender a cidadania como participação social e política, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer tipo de discriminação.
- Perceber-se integrante e transformador do ambiente, contribuindo ativamente para a melhoria do mesmo;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade, formulando problemas e buscando resolvê-los;

O trabalho nesse âmbito propõe que os(as) estudantes aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas em uma atitude básica de aceitação, de respeito, desenvolvimento integral e de confiança, garantindo o desenvolvimento de capacidades de natureza global e afetiva.

## **9.2. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade da educação básica destinada a jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos no Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Os artigos 1º e 2º da LDBEN fundamentam essa concepção enfatizando a educação como direito que se afirma independente do limite de idade:

*Art. 1o - "A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais".*

*Art. 2o - "A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno*

*desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".*

É importante destacar a concepção ampliada de Educação de Jovens e Adultos no sentido de não se limitar apenas à escolarização, mas também reconhecer a educação como direito humano fundamental para a constituição de jovens e adultos autônomos, críticos e ativos frente à realidade em que vivem.

A educação de jovens e adultos não pode ser concebida como uma redução de tempo escolar, tampouco como uma redução aligeirada dos conteúdos, mas sim como uma modalidade, com características específicas, que exige uma organização de trabalho pedagógico, que valorize seus sujeitos e proporcione a construção de saberes, com vistas à formação de um ser crítico, político, intelectual e criativo.

A Escola Classe 01 do Itapoã oferece o Primeiro Segmento da modalidade Educação de Jovens e Adultos na forma presencial, no turno noturno, organizada em regime semestral. A idade mínima para ingresso é de 15 anos completos.

### **9.3. MEB - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE**

É um organismo da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em colaboração com o Ministério da Educação e Desporto, que atua há 37 anos a serviço da Educação Popular. Foi criado na década de 60, com a implantação de Escolas Radiofônicas, permitindo um amplo processo de alfabetização nas diversas regiões do País, principalmente, no Nordeste e Norte do Brasil. O objetivo é alfabetizar pessoas jovens ou adultas entre as populações mais carentes.

## **10. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO**

Avaliação no Ensino Fundamental

A avaliação formativa não tem como objetivo classificar ou selecionar. Baseia-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; baseia-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para que se continue a aprender.

Este enfoque tem um princípio fundamental: deve-se avaliar o que se ensina e os conhecimentos prévios, encadeando a avaliação no mesmo processo de ensino-aprendizagem. Somente nesse contexto é possível falar em Avaliação Inicial- avaliar para conhecer melhor o estudante e ensinar melhor; Avaliação Processual -avaliar durante o processo didático e Avaliação Final - avaliar ao finalizar um determinado processo didático.

Segundo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (página 71 ano 2014)

*“A função formativa da avaliação independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com intenção de incluir e manter todos aprendendo. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.”*

Se a avaliação contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, pode-se dizer que ela se converte em uma ferramenta pedagógica, em um elemento que melhora a aprendizagem do estudante e a qualidade do ensino.

*“A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do estudante. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo.” (BRASIL, 1998, v. 1, p.59).*

Sentido e a finalidade da avaliação:

- Conhecer melhor o estudante: suas competências curriculares, seu estilo de aprendizagem, seus interesses, suas técnicas de trabalho. A isso poderíamos chamar de avaliação inicial;
- Constatar o que está sendo aprendido: o professor vai recolhendo informações, de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos e julgando o grau de aprendizagem, ora em relação a todo grupo-classe, ora em relação a um determinado estudante em particular.
- Adequar o processo de ensino aos estudantes como grupo e àqueles que apresentam dificuldades, tendo em vista os objetivos propostos.
- Julgar globalmente um processo de ensino-aprendizagem: ao término de uma determinada unidade, por exemplo, se faz uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados.

A partir dessas finalidades a avaliação teria as seguintes características:

- A avaliação deve ser contínua e integrada ao fazer diário do professor: o que nos coloca que ela deve ser realizada sempre que possível em situações cotidianas, evitando a exclusividade da rotina artificial das situações de provas, na qual o estudante é medido somente naquela situação específica, abandonando-se tudo aquilo que foi realizado em sala de aula antes da prova. A observação registrada é de grande ajuda para o professor na realização de um processo de avaliação contínua.
- A avaliação é global: quando se realiza tendo em vista as várias áreas de capacidades do estudante: cognitiva, motora, de relações interpessoais, de

atuação e a situação do estudante nos variados componentes do currículo escolar.

- A avaliação é formativa: se concebida como um meio pedagógico para ajudar o estudante em seu processo educativo.

Melhora no Processo Ensino-Aprendizagem

- A avaliação não começa nem termina na sala de aula. A avaliação do processo pedagógico envolve o Planejamento e o Desenvolvimento do processo de ensino.

- Tradicionalmente, o que observamos é o processo de avaliação reduzir-se ao terceiro elemento: a aprendizagem produzida nos estudantes. No contexto de um processo de avaliação formativa isto não tem nenhum sentido. A informação sobre os resultados obtidos com os estudantes deve necessariamente levar a um replanejamento dos objetivos e conteúdos, das atividades didáticas, dos materiais utilizados e das variáveis envolvidas em sala de aula: relacionamento professor-estudante, relacionamento entre estudantes e entre esses e o professor.

Segundo Hoffmann (2000), avaliar nesse novo paradigma é dinamizar oportunidades de ação- reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao estudante em seu processo de pesquisa, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas.

*“Se avaliar é sinônimo de melhorar, esta melhoria se refere ao estudante, ao currículo, ao professor e, em definitivo... à ESCOLA.” Vera Lúcia Camara F. Zacharias. (2006, vol.5, p. 93-98)*

Organizamos, assim, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica Ensino Fundamental Anos Iniciais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a avaliação como sendo FORMATIVA, possibilitando que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilhará com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades como descrito abaixo:

*“A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos, e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base*

*nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola.” (LIMA, 2012 apud Currículo em Movimento da Educação Básica Ensino Fundamental Anos Iniciais página 8-9).*

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas por meio de relatório descritivo (RAV).

### **10.1. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

A avaliação nas turmas de Educação de Jovens e Adultos dá-se de forma continuada, onde se observa a evolução contínua de cada cidadão ou cidadã participante do processo.

O professor é orientado a avaliar todo o processo de aprendizagem da turma, de forma coletiva e individualizada, respeitando as características próprias de cada um, de cada uma.

São realizadas avaliações sistematizadas, onde os estudantes aprendem a participar do processo de ensino e aprendizagem convencional, a fim de prepará-los para o ingresso futuro em turmas regulares.

Parte-se do princípio de que todos devem ser avaliados no processo de Ensino e de aprendizagem: estudantes, professores, sistema, escola e metodologia. Desta forma se busca uma qualidade na avaliação na EJA.

O mesmo contém as Expectativas de Aprendizagem, selecionadas a partir das Orientações Curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os resultados são registrados e repassados aos pais ao final de cada bimestre nas reuniões de pais e professores.

### **10.2. RECUPERAÇÃO CONTÍNUA**

Conforme estabelecido no art. 13 da lei das diretrizes e bases na educação nacional, os docentes incumbir-se-ão de:

[...]

*IV – estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;*

*V – a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:*

*e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.*

Segundo as diretrizes pedagógicas da SEEDF (2008, pg. 91),

*“a recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outros procedimentos oportunos em cada caso.”*

Acreditando que cada estudante possui o seu próprio ritmo e tempo para aprender, a Escola Classe 01 do Itapoã propõe o Projeto Interventivo e o Reagrupamento em todos os anos do Ensino Fundamental fase inicial. Esses Projetos objetivam atender as necessidades pedagógicas dos estudantes, reorganizando os tempos e espaços da escola, bem como selecionar e organizar os conteúdos, os quais atendam às necessidades específicas de aprendizagem de cada estudante, com vistas também a enriquecer e aprofundar conhecimentos.

### **10.3. PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO**

No ambiente escolar o Projeto Interventivo e o reagrupamento são atividades intencionais, com a finalidade de identificar, individualizar e buscar solucionar problemas nos diferentes contextos relacionados principalmente ao processo de ensino e aprendizagem.

São projetos flexíveis, coletivos, de fundo didático, pedagógico, social e culminam com a apresentação do resultado final. Sendo esses interativos e investigativos permitem que sejam utilizadas estratégias pedagógicas, com uma intervenção particular, de forma sistematizada, contínua e prazerosa. O projeto de intervenção e reagrupamento se torna uma ação integrada, criativa e de construção coletiva.

### **10.4. PROMOÇÃO / RETENÇÃO**

O estudante com deficiência que não atingir os objetivos propostos na Adequação Curricular e plano de AEE, fará jus ao prolongamento de um ano ou mais de permanência no mesmo ano ou ciclos de acordo com o Estudo de Caso.

Nos casos dos alunos com transtornos funcionais e ou necessidades educacionais especiais, não conseguindo atingir as metas do Plano Interventivo proposto pela EEAA, bem como não obtendo êxito nas propostas de intervenção



(reforço escolar, reagrupamento, entre outros), o caso será encaminhado e avaliado em um Estudo de Caso com a participação de profissionais da Sala de Recursos, da EEAA, seus respectivos coordenadores intermediários, direção, coordenador pedagógico, professor regente e representante da família.

## **11. ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

### **11.1. RECURSOS HUMANOS**

A Escola dispõe de uma equipe composta por profissionais com experiência e legalmente habilitados - conforme critérios da SEEDF - e estimulados na busca de novos aprimoramentos.

A Escola Classe 01 do Itapoã conta com os profissionais abaixo especificados:

- 01 Diretora;
- 01 Vice-diretor;
- 02 Supervisores Administrativos;
- 01 Supervisoras Pedagógicas;
- 03 Coordenadores do diurno
- 01 Coordenador do noturno
- 01 Chefe de secretaria
- 32 Professores (as) diurno
- 08 professores (as) noturno
- 01 Professora de Informática;
- 02 Professora Readaptadas;
- 01 Pedagoga;
- 03 Professoras da Sala de Recursos;
- 06 Cozinheiras;
- 08 Auxiliares de Limpeza;
- 04 Seguranças em esquema de escala;
- 01 Agente de portaria;
- 19 Educadores Sociais que são alterados anualmente de acordo com a demanda da escola.

### **11.2. RECURSOS DIDÁTICOS - METODOLÓGICOS**

O estabelecimento oferece os seguintes recursos para o Ensino Fundamental:

- Brinquedos pedagógicos;
- Brinquedos recreativos;

- Computadores;
- Livros de história infantil;
- Livros Didáticos;
- Aparelhos de Som;
- Copiadora e mimeógrafos.
- Impressoras
- Recursos de acessibilidade
- Parque
- Horta
- Acervo de filmes (literatura infantil)
- Jogos didáticos

## **12. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

Na Escola Classe 01 do Itapoã a gestão administrativa é um trabalho realizado de forma participativa, buscando a interação das áreas e as constantes informações, atualizações e aperfeiçoamento dentro do processo educacional, para oferecer um ensino de qualidade atendendo as necessidades da equipe técnica, administrativa, pedagógica e os serviços de apoio.

Visando qualificar cada vez mais e melhor o quadro de funcionários, a escola tem como rotina em seu Calendário Escolar várias atividades como: Reuniões Pedagógicas (ocorrem semanalmente, quinzenalmente e bimestralmente); Conselhos de Classe bimestrais; confecções de diversos materiais didáticos; cursos oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal CRE (Coordenação Regional de Ensino) e outras atividades voltadas para a harmonia e melhoria do ambiente de trabalho escolar.

O encaminhamento dos Professores, Coordenadores e Secretários a Cursos/Seminários são uma constante, porque entende-se que a satisfação do profissional reflete na produtividade de suas atividades, transformando assim o ambiente educacional em todos os níveis em estado de harmonia, participação e progresso.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal iniciou no ano de 2005 a implantação do Ensino Fundamental de 09 anos nas instituições educacionais, tendo como estratégia pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) onde os professores que atuam no Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos) que não receberam a formação estarão realizando-a no ano de 2010.

O Corpo Docente é composto por profissionais legalmente habilitados e atuam conforme o Calendário Escolar e horário normal de funcionamento do Estabelecimento.

### **13. ESTRATÉGIAS**

Melhoria do processo pedagógico, na qual se situam as políticas, estratégias e ações que objetivam influir sobre mudanças no processo pedagógico da escola, tendo em vista elevar os resultados de aprendizagem dos estudantes e o processo da sua formação integral. Destacam-se as seguintes prioridades:

1. Valorização do Corpo Docente;
2. Formação continuada do Corpo Docente;
3. Estudos, debates ou ações conjuntas, para avaliação do desempenho do Corpo Docente;
4. Promover o desenvolvimento de estratégias para reconhecimento de experiências bem sucedidas dentro da Instituição, estimulando, paralelamente, o desenvolvimento de processos de autoavaliação e de melhoria do trabalho;
5. Estimular as iniciativas adotadas pelos profissionais da escola e aprimorar os processos de autonomia pedagógica, administrativa e financeira;
6. Incentivar formas de participação que estimulem maior comprometimento da comunidade e dos pais com a escola;
7. Realizar projetos de melhoria educativa que favoreçam o ensino e a aprendizagem;
8. Incentivar a criação ou aperfeiçoamento de um mecanismo de avaliação;
9. Propor ações dirigidas aos estudantes que apresentam dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem;
10. Organizar mecanismos de acompanhar o processo de elaboração e execução do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira;
11. Incentivar o monitoramento da receita e da despesa mensal da APM - Associação de Pais e Mestres da Instituição.
12. Buscar elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
13. Desenvolver Parcerias

#### **14. PARCERIAS ESTABELECIDAS**

1. EXÉRCITO BRASILEIRO com o Programa de Educação Integral – PROFESP (Programa Forças no Esporte)
2. CAESB com o programa de Educação Integral
3. PROERD – O Proerd consiste em uma parceria entre a PMDF (Polícia Militar do Distrito Federal), a Família e a Escola, sendo necessária para o êxito do programa, a união de esforços em torno de seus objetivos.
4. PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA/PSE
  - Campanha contra a dengue
  - Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor.
  - Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
  - Atestados de saúde para atividades no contra turno.
  - Ações de combate a pediculose.

#### **15. GESTÃO DEMOCRÁTICA**

A Gestão Democrática no Distrito Federal foi instituída pela Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012 que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

A proposta faz parte da implantação do sistema de Gestão Compartilhada nas escolas, pela qual a Secretaria de Educação descentraliza o poder de decisão e dar mais autonomia às escolas.

De acordo com o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, “A Gestão Democrática implica a efetivação de novos processos de organização e gestão baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão.” Nesse sentido, a participação da comunidade escolar se torna efetiva e organizacional dividindo ideias, estratégias e decisões.

Com a transferência da responsabilidade para o diretor de cada Coordenação Regional de ensino, os ocupantes dos cargos também vão ganhar mais recursos e autonomia financeira para atuar nas decisões das instituições.

A ideia é que haja uma otimização dos recursos repassados, já que a economia será revertida para a própria escola.

#### **16. CONSELHO ESCOLAR**

O Conselho Escolar, é o órgão de representação da comunidade educativa, conta com a participação de representantes dos diferentes segmentos da comunidade escolar que tem a função de constituir um espaço de discussão de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador e mobilizador.

Os membros do Conselho Escolar foram eleitos no ano de 2017 e o mesmo é composto por pais, professores, representantes da comunidade e funcionários que realizam serviços na escola, assim como o diretor. Todos os membros têm o desejo de ajudar a escola e participar das decisões importantes que são tomadas pela escola.

## 17. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º ao 5º ANO

Regime: Anual

Módulo: 200 dias letivos

Turno: Diurno

Partes do Currículo: Base Nacional Comum

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
<b>Língua Portuguesa</b>	X	X	X	X	X
<b>Educação Física</b>	X	X	X	X	X
<b>Arte</b>	X	X	X	X	X
<b>Matemática</b>	X	X	X	X	X
<b>Ciências</b>	X	X	X	X	X
<b>História</b>	X	X	X	X	X
<b>Geografia</b>	X	X	X	X	X
<b>Parte diversificada</b>	X	X	X	X	X
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>

Observações:

- Módulo- aula de 60 minutos.
- O dia letivo é composto por 5 horas/ relógio.

## 18. PLANO DE AÇÃO 2019

A elaboração deste Plano de Ação visa atender a realidade da comunidade escolar em seu contexto de acordo com o Currículo em Movimento da SEDF, que possibilita a interdisciplinaridade, a contextualização e a significação dos conteúdos.

**Tema Geral:**

**Eixo: DIREITOS HUMANOS**

Proposta de subtemas:

<b>Os eixos Identidade e Diversidade permearão todos os bimestres</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>	<b>SUBTEMAS</b>	<b>VALORES</b>
<b>1° Bimestre</b>	<b>Saúde</b>	-A minha identidade e a questão racial; - A família e sua diversidade; - Saúde do corpo; - Escola - Direitos e Deveres	<b>Amor, respeito, Paz, hábitos de higiene, responsabilidade, organização, cooperação, união consciência ecológica.</b>
<b>2° Bimestre</b>	<b>Ecologia</b>	- Formação do povo brasileiro; - Brasil seu povo sua historia; - História do Itapoã	
<b>3° Bimestre</b>	<b>Cultura</b>	Desenvolvimento sustentável; - o Brasil e seus símbolos; - Direitos Humanos (ECA, EPD, Idoso, Lei Maria da Penha; - Folclore	
<b>4° Bimestre</b>	<b>Cidadania</b>	- Conhecer as diversidades - Respeito as diversidades - Deficiências, questão racial e gênero	

## Justificativa

Considerando a realidade de violência, desemprego, desestrutura familiar em que nossa sociedade está inserida e sabendo que esses conflitos externos interferem diretamente na vida dos nossos educandos, faz-se necessário o trabalho a partir de temas significativos, despertar valores humanos importantes para formação do sujeito ético, autônomo e crítico, de acordo com o Currículo em Movimento p. 58.

## Objetivo Geral

Desenvolver a educação visando a formação do sujeito em seu aspecto global: afetivo, social, motor e cognitivo de forma crítica e participativa.

## Objetivos Específicos

- Reconhecer-se enquanto sujeito histórico;
- Desenvolver a autoestima e aprender a gostar de si e dos outros de forma ética;
- Perceber a cidadania como exercícios de Direitos e Deveres;
- Conhecer a cultura da sua comunidade;
- Perceber a importância da preservação ambiental para a vida do planeta;
- Reconhecer e respeitar as diferenças entre as pessoas;
- Combater as discriminações e preconceitos;
- Perceber e utilizar a matemática no cotidiano;
- Identificar os diferentes tipos de texto.

## Estratégias:

Pesquisa; entrevista; leitura e escrita de diversos tipos de texto; filmes, montagem de gráficos; cartazes; murais; músicas; confeccionar; maquetes, livros, jogos, brinquedos; dobraduras; conversa informal; dramatização; brincadeiras; oficinas; gincanas; produzir textos individuais e coletivos relacionados com os temas estudados.

## METAS PARA EXECUÇÃO EM 2019 – AVALIAÇÃO BIMESTRAL:

METAS	ESTRATÉGIAS	INTERFACES
Aumentar a participação da família na vida escolar do filho e eventos da escola.	• Culminâncias, oficinas, reuniões pedagógicas e de pais. Palestras para a comunidade escolar.	Comunidade escolar
Promover momento de estudo e	• Conselhos de classes, estudos em horários de coordenação,	Corpo docente, Coordenação,

<b>troca de experiência</b>	conhecer os recursos didáticos.	Direção e Especialistas
<b>Organizar a prática pedagógica visando acompanhar o desenvolvimento de cada educando, procurando atendê-los nas suas necessidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar de forma sistemática os estudantes com dificuldades e encaminhá-los quando necessário;</li> <li>• Aulas de reforço</li> <li>• Rodízio de estudantes por dificuldade</li> <li>• Desenvolver projetos interventivos em sala</li> </ul>	Corpo docente, Coordenação, Direção e Especialistas
<b>Estrutura física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de leitura, espaço interativo, espaço para o reforço, brinquedos no recreio.</li> </ul>	Direção

### Culminâncias

<b>BIMESTRES</b>	<b>TIPOS DE TEXTO</b>	<b>ATIVIDADES</b>
<b>1º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nome</li> <li>• Calendário</li> <li>• Mapa</li> <li>• Documento-(certidão de nascimento, identidade, cartão de vacina)</li> <li>• Lista de nomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livrinho do eu, acrósticos do nome, linha do tempo, árvore genealógica, construção do alfabeto com nome de pessoas, animais, alimentos...</li> <li>• História dos números, Tangran, dinheiro, medidas, jogos</li> <li>• Auto-retrato, pinturas e desenhos</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rótulos e embalagens</li> <li>• Cartazes- todos / bilhete / cartão</li> <li>• Receitas</li> <li>• Lendas, parlendas, trava-línguas, charadas</li> <li>• Textos informativos 3º, 4º e 5º anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Releituras de obras de arte</li> <li>• Montar um livro de receitas de acordo com a preferência dos estudantes,</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto de jornal:</li> <li>• Manchetes</li> <li>• Classificados, anúncios, 2º, 3º, 4º e 5º anos</li> <li>• Convite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Montar um jornal com textos produzidos pelos estudantes dos temas estudados.</li> <li>• Concurso de redação , por ano.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biografias e autobiografias</li> <li>• Carta</li> <li>• Poesia / música/repente.</li> <li>• -Feira Literária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher um autor para estudar e conhecer. Construir um livrinho, fazer recontos, criar textos variados, histórias coletivas...</li> <li>• Trabalhar textos em quadrinho.</li> </ul>

### Avaliação

Ocorrerá de forma continuada, durante todo o processo. Serão avaliados estudantes, professores e o sistema implantado na Escola. Nas Coordenações e reuniões serão dialogados sobre os problemas enfrentados e conjuntamente se buscará soluções para os mesmos, a fim de se promover, sempre, uma melhor aprendizagem e a garantia de bom relacionamento professor-estudante-comunidade, bem como o sucesso de cada atividade realizada.



## CRONOGRAMA DE FESTIVIDADES DA ESCOLA - 2019

FESTIVIDADE	MÊS	PARTICIPANTES
Carnaval	Março	Estudantes e equipe escolar.
Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.	Março	Estudantes e equipe escolar.
Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático.	Março	Professores, equipe, estudantes e a comunidade.
Semana de Conscientização do uso Sustentável da água.	Março	Estudantes e equipe escolar.
Páscoa	Abril	Estudantes e equipe escolar.
Semana da Educação para a Vida.	Maio	Estudantes e equipe escolar.
Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático.	Maio	Professores, equipe, estudantes e a comunidade.
Culminância do Projeto de Leitura do 1º semestre.	Julho	Professores, equipe, estudantes e a comunidade.
Dia do Estudante	Agosto	Estudantes e equipe escolar.
Festa das Regiões	Agosto	Professores, equipe, estudantes e a comunidade.
Culminância do Folclore	Agosto	Estudantes e equipe escolar.
Festa da família	Setembro	Professores, equipe, estudantes e a comunidade.
Dia nacional da luta das pessoas com deficiência	Setembro	Professores, equipe, estudantes e a comunidade.
Festa em comemoração ao Dia da Criança	Outubro	Professores, equipe, estudantes.
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)	Outubro	Professores, equipe e estudantes.
Dia Nacional da Consciência Negra	Novembro	Professores, equipe, estudantes e a comunidade.
Culminância do Projeto de Leitura	Novembro	Professores, equipe, estudantes e a

do 2º semestre.		comunidade.
Festa Natalina	Dezembro	Estudantes e equipe escolar.

## 19. PROJETOS

Os projetos desenvolvidos na Escola Classe 01 do Itapoã despertam interesse que ultrapassam âmbitos disciplinares, e tem por objetivo ampliar a bagagem informativa e vivencial, aumentando o repertório cultural e social das crianças.

Os projetos têm como objetivo um aprender diferente, pois contemplam a interdisciplinaridade, vinculando o processo de aprendizagem às experiências adquiridas na escola e na convivência familiar, permitindo que a criança aprenda de forma significativa e contextualizada. A construção do conhecimento por meio dos projetos apresenta uma perspectiva construtiva, propiciando uma aprendizagem lúdica e prazerosa, respeitando as características internas das áreas do conhecimento envolvidas no trabalho.

Os projetos são desenvolvidos a partir dos temas geradores, entre eles se destacam:

1. Mala literária (Mergulhando na leitura);
2. Festa das Regiões;
3. Festa da Família;
5. Sustentabilidade e Diversidade;
6. Feira de Ciências;
7. Culminâncias;
8. Valores Éticos, Humanos;
9. Reforço Escolar;
10. Psicomotricidade;
13. Projeto Novo Mais Educação;
14. Educação Integral;
15. PRONATEC;
16. PSE.

As datas e culminâncias, foram acordadas em reunião pedagógica realizada com os professores no início do ano letivo.

PROJETO	PERÍODO	CULMINÂNCIA	ATIVIDADE	AVALIAÇÃO
Leitura	Durante todo o ano	• Sarau, Concurso de	Leituras diversificadas	

		poesias e Festival do Livro (com famílias) • Semana da leitura • Grandes Leitores	Biblioteca pública, empréstimo de livros	Observação do professor
<b>Língua Portuguesa e Matemática</b>	Durante todo o ano	• Oficina de jogos. • Soletrando.	Aulas na sala de informática integrada com atividades extra classe	• Observação do professor • Avaliação fornecida pelo projeto
<b>Interventivo</b>	Durante todo o ano		Por nível de aprendizagem e por grupos de crianças no horário contrário ao da aula.	• Observação dos professores e equipe gestora • Avaliações diagnósticas.
<b>Reagrupamento</b>	Durante todo o ano		• Por série de acordo com a necessidade de cada grupo • Seleciona os estudantes por níveis e cada professor fica uma vez por semana com um grupo específico.	Bimestral: observação e escrita.

- O reagrupamento entre as turmas ocorre impreterivelmente com as turmas do BIA: 1º ano inicia no 2º semestre; 2º ano e 3º ano iniciam no mês de março após avaliação dos níveis psicogenéticos. (organizar grupos na coordenação)

- O Projeto interventivo ocorrerá na sala de aula ou no horário contrário no local de

reforço. (TODAS AS TURMAS)

- Agrupamento e reagrupamento na sala de aula. (organizar na coordenação)
- Todo projeto tem que ser registrado no diário conforme orientação do próprio diário.

## **20. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM**

As Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia: uma pedagoga. Carência de psicóloga e mais uma pedagoga.

O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas.

A atuação das EEAs vem se distanciando de uma concepção de atuação centrada no estudante, erroneamente pautada na prévia ideia de que este é um portador de problemas, distúrbios ou transtornos que demandam acompanhamento pedagógico ou psicológico. A proposta assume uma perspectiva de considerar as diversas barreiras que estejam dificultando o processo de ensino e de aprendizagem, tais como: as que incidem na aprendizagem- de cunho individual; as que incidem do ensino - como as condições da escola ou da prática docente; as que inspiram diretrizes gerais da educação; as relações que se estabelecem entre todas elas.

A atuação das EEAs deve ser pautada em realizar:

1. Mapeamento Institucional;
  - Adequar e reavaliar sistematicamente o documento já existente.
2. Assessoramento ao trabalho coletivo;
  - Apresentação da equipe EEAA, bem como esclarecer as linhas de assessoramento e intervenção;
  - Formação continuada para a reflexão de temas relevantes sobre o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com as demandas levantadas pelo mapeamento (oficinas, rodas de conversas, palestras, dinâmicas, dentre outras);
  - Formação continuada, assessoramento e acompanhamento do corpo docente e de estudantes com Transtornos Funcionais.
3. Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem: discussões acerca das práticas de ensino e as intervenções nas situações de queixa escolar pelo PAIQUE (Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares).

4. Encaminhamento de estudantes em avaliação com a EEAA para investigação fonoaudiológica, médica, nutricional, psicológica, entre outras, quando se fizer necessário.

O EEAA visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para promoção de melhoria do desempenho das (os) estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

## **20.1 PLANO DE AÇÃO PARA O ANO LETIVO DE 2019**

**Objetivo Geral:** Promover atuação institucional por meio de intervenções a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2019 visando o sucesso dos processos de ensino e de aprendizagem que serão desenvolvidas ao longo no ano letivo de 2019.

**Introdução: A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA** desenvolve atividades junto à comunidade escolar voltadas para a intervenção e assessoramento do trabalho pedagógico, objetivando o sucesso tanto do educando como do próprio docente. Essas atividades não só mobilizam ações como possibilitam momentos importantes de reflexões quanto às melhores estratégias e metodologias, as quais utilizam como referencial o Currículo em Movimento, o conhecimento dos processos de desenvolvimento da criança, bem como a sua singularidade, sua historicidade, suas experiências culturais e sociais e, com isso, lhe garantir o direito ao aprendizado de forma a contextualizar com sua realidade e possibilitá-la de meios que possam interferir e modifica-la. Diante disso, durante o ano de 2018, foram identificados em conjunto com os educadores, os coordenadores e a supervisão os possíveis obstáculos que engessavam esse sucesso almejado em todo o trabalho pedagógico desenvolvido nessa unidade de ensino, as quais farão parte das metas a serem alcançadas no ano de 2019. Foram enumeradas algumas metas que deverão ser constantemente analisadas e revisadas a partir das dinâmicas que emergirem do contexto escolar.

01. Propor a formação continuada da equipe de professores e coordenação com o foco no processo de alfabetização/letramento: da

Língua Materna e na Matemática, sempre favorecendo espaços para o lúdico e para aprendizagens significativas;

02. Promover espaços de reflexões quanto aos processos de ensino visando às aprendizagens de todos;

03. Oportunizar situações de discussões e reflexões a respeito da relação professor e aluno e dos temas transversais como: sexualidade, violência, bullying, transtornos e deficiências, entre outros que emergirem no contexto escolar e social;

04. Promover a formação continuada por meio do projeto “Desenvolvendo competências” que visa à formação, discussão e reflexão com os professores acerca dos transtornos funcionais, bem como intervenções com esses alunos e os demais, de maneira que todos possam se beneficiar com aprendizagens significativas.

#### **Dimensão 1 – MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Períodos</b>	<b>Envolvidos</b>
. Atualizar o documento já existente do Mapeamento Institucional. . Realizar as adequações necessárias	. Entrevista com professores, gestores, auxiliares para conhecer as concepções, formação, expectativas e metodologias. . Atualização dos dados do Mapeamento Institucional	. Primeiro bimestre	. Administrativo, Gestão e equipe de professores.

#### **Dimensão 2- ASSESSORAMENTO AO TRABALHO COLETIVO**

<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Períodos</b>	<b>Envolvidos</b>
. Apresentar a equipe EEAA e Sala de Recurso objetivando esclarecer as linhas de atuação, assessoramento e intervenção.	. Apresentação por meio de material audiovisual referente à atuação da equipe e da Sala de Recurso. Apresentação dos jogos utilizados pelas duas equipes, onde o lúdico favorece tanto intervenções como avaliações dos processos.	1º bimestre	. Toda comunidade escolar

<p>. Promover formação continuada com os temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicogênese da leitura e da escrita</li> <li>- Alfabetização/Letramento</li> <li>- Matemática por meio do Lúdico</li> <li>- Projeto “Caminhos para Alfabetização” EEAA/Coordenação</li> <li>- Como escrever um relatório descritivo do aluno</li> <li>- Projeto Desenvolvendo Competências</li> <li>- Projeto Transição 5º para o 6º ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhar conhecimentos a respeito da Psicogênese da leitura e da escrita, instrumentalizando os professores com sugestões de estratégias para realizar a sondagem dos níveis da leitura e da escrita.</li> <li>- Formação Continuada Alfabetização/Letramento <ul style="list-style-type: none"> <li>. O que é Alfabetização o que é Letramentos</li> <li>. Como alfabetizar letrando – Magda Soares</li> </ul> </li> <li>- Proposta de intervenção em uma sala para a vivência da oficina com os professores – Aprendendo por meio de jogos.</li> <li>- Projeto proposto pela Regional em que foi ampliado para os demais professores <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentação do Projeto pela Coordenação</li> </ul> </li> <li>- Oficinas com os professores as habilidades para os registros descritivo dos alunos tendo como eixo: <ul style="list-style-type: none"> <li>. O currículo em Movimento;</li> <li>. Fases do Desenvolvimento da Criança;</li> <li>. Conhecimento dos processos iniciais da alfabetização/Letramento;</li> <li>. Conhecimento dos processos psicomotores;</li> <li>. Conhecimentos dos processos das interações sociais.</li> </ul> </li> <li>- Roda de conversa a respeito dos transtornos funcionais: áreas que necessitam intervenções, estratégias de trabalho em sala que favoreçam todos os alunos, as funções executivas, as potencialidades e possibilidades</li> </ul>	<p>1º e 2º bimestres</p> <p>1º bimestre</p> <p>1º e 2º bimestres</p> <p>1º bimestre</p> <p>2º e 3º bimestres</p> <p>4º bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ciclo BIA</li> <li>. 5º anos / 2º anos</li> <li>Ciclo BIA</li> <li>Todos os segmentos</li> <li>Professores</li> <li>5º anos</li> </ul>
--	--	---	---

	<p>desses alunos, adaptações nas avaliações.</p> <p>- Atividades que envolvem alunos e professores dos 5º anos objetivando uma melhor preparação dos alunos para o próximo segmento EF II.</p> <p>Apresentação da caixa de dúvidas, visita à escola sequencial, roda de conversa com professor(es) do EF II para esclarecer as dúvidas e angústias.</p>		
--	---	--	--

### **Dimensão 3 – ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

Metas	Estratégias	Períodos	Envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Intervenções específicas para crianças com queixa escolar.</li> <li>. Conselho de Classe</li> <li>. Avaliação psicopedagógica após passar por todas as etapas do Procedimento de Avaliação e Intervenção da Queixa Escolar PAIQUE.</li> <li>. Encaminhamento para avaliação fonoaudiológica, médica, nutricional, entre outros;</li> <li>. Observações em sala de aula a partir da queixa;</li> <li>. Entrevista com os pais;</li> <li>. Acompanhar as atividades propostas na formação continuada.</li> <li>-Participação em formação de turmas para estratégia de matrícula e estudos de caso de alunos para turmas de integração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Participar dos Conselhos de Classe, reunião de pais, momentos de coordenação coletiva.</li> <li>. Orientação e Acompanhamento ao professor individualizado, coordenação, equipe gestora e da sala de recursos.</li> <li>. Instrumentos (testes, jogos, dinâmicas) pedagógicos.</li> <li>. Agendar junto com o professor momentos para essas observações.</li> <li>. Agendar orientação e Intervenção a pais e/ou responsável(is) para os devidos encaminhamentos e orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Durante todo ano.</li> <li>. Quando necessário</li> <li>. Ano todo</li> <li>. Ano todo</li> <li>. Ano todo</li> <li>. 2º Semestre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EEAA, alunos, professores.</li> <li>. EEAA, famílias, professores.</li> <li>. EEAA, alunos, professores.</li> <li>. EEAA, alunos, professores.</li> <li>. EEAA e famílias</li> </ul>



inversa, reduzidas e comuns inclusivas.	. Participar constantemente das coordenações coletivas. . Reunir com equipe escolar para montagem.		SEAA, AEE, Gestão, coordenação e professores;
---	---	--	---

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Este Plano de Ação será revisto semestralmente para observação das ações que tem dado certo, as que, de fato, poderão ser cumpridas, e também, as ações que devem ser revistas e reelaboradas, bem como inseridas.

## 22. SALA DE RECURSOS

A Escola Classe 01 do Itapoã conta com Sala de Recursos Generalista Multifuncional, um espaço destinado ao atendimento educacional especializado, prestação de serviço de natureza pedagógica, conduzida por três professoras de apoio especializado, conforme estratégia de matrícula para o ano de 2019.

O profissional que atua nesse espaço é capacitado na educação especial e utiliza recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que os estudantes incluídos da Instituição desenvolvam suas competências, ultrapassando os limites de sua realidade, oportunizando também a convivência com os demais estudantes, como forma de ampliar suas possibilidades.

A sala de recursos é generalista e oferece apoio pedagógico especializado ao processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes incluídos com as seguintes deficiências: DI (Deficiente de Intelectual), DF (Deficiente Físico), DMU (Deficiente Múltiplo), TEA (Transtorno do Espectro Autista). Nos turnos matutino, vespertino e noturno (EJA). Presta orientação didático-pedagógica especializada ao professor das classes comuns para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam os estudantes.

O profissional especializado apresenta-se como elo entre a escola e a família, sensibilizando toda a comunidade escolar quanto à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da escola. A articulação desses profissionais junto à equipe gestora e aos professores, com vistas à organização coletiva da nossa proposta pedagógica numa perspectiva de educação inclusiva, pode garantir e propiciar a interação dos estudantes incluídos nos ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.

De acordo com o artigo 4º, o Educador Social Voluntário, que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do(a) profissional da Sala de Recursos da Unidade Escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento,

higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial.

Nas Instituições Educacionais que oferecem as etapas de Educação Básica, os estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEAD) Clássicos e altas habilidades/superdotação serão atendidos em escolas polos individualmente e em turmas em conformidade com as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação básica para o desenvolvimento do Currículo da Base Nacional Comum, com as devidas adequações curriculares, visando a atender as necessidades dos estudantes.

A Classe Comum é constituída por estudantes com ou sem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, conforme modulação para cada etapa de ensino.

A Integração Inversa é uma classe comum para estudantes com ou sem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) com modulação específica, em caráter transitório até o 5º ano.

O cumprimento da carga horária anual para estudantes com deficiência ou Transtorno do Espectro Autista, matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental, poderá ser flexibilizado, quando suas condições de saúde física e mental, atestados por profissionais adequados, indicarem a impossibilidade de sua permanência por cinco horas diárias previstas conforme regulamentação constante no Regimento Escolar das Unidades da Rede Pública de Ensino do DF.

### **23. SALA DE LEITURA**

O Projeto sala de leitura na Escola Classe 01 do Itapoã tem por finalidade despertar no aluno o gosto pela leitura, levando-o a reconhecer a importância de se cultivar o hábito de ler, resgatando com isso, a nossa cultura, desenvolvendo a criatividade interpretativa, facilitando assim, a assimilação de conteúdos.

Ao contar histórias estamos estimulando a criança à leitura como algo indispensável e natural em sua vida. A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia na criança sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que ela incorpora o texto literário como parte da própria vida.

As atividades realizadas na Sala de Leitura são definidas pelo professor da classe, que conta com o apoio das responsáveis pelo ambiente, que preparam os materiais a serem utilizados e colaboram para o desenvolvimento da atividade proposta.

A Sala de Leitura atende a todos os alunos da escola, no período matutino e vespertino, num total de aproximadamente 900 alunos, distribuídas nas turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As atividades da Sala de Leitura fazem parte do currículo da escola e são desenvolvidas ao longo do ano letivo.

O presente projeto tem por foco o uso da Sala de Leitura como um espaço de apoio à aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento.

## **24. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

O Projeto de Informática na Escola Classe 01 do Itapoã é uma proposta educacional na qual a principal ferramenta é o computador, o professor é o facilitador e o estudante um colaborador ativo. É um projeto que enriquece as aulas e o aprendizado, por ser um sistema lúdico que utiliza o computador como uma ferramenta de aprendizagem.

As crianças não têm especificamente aula de Informática, para aprender a mexer no computador e sim usam a ferramenta de uma forma lúdica o que contribui como um meio facilitador para o processo ensino-aprendizado do educando.

Os programas utilizados são jogos educacionais que desenvolvem a coordenação motora, a atenção, a concentração, estimulam o pensamento, o raciocínio lógico matemático, a interpretação de texto e a digitação. Com uma visão para o futuro por meio de um projeto democratizado, o projeto de informática é um processo individualizado onde os estudantes são oportunizados a utilizar uma modernidade, pois os softwares são interdisciplinares.

O computador é:

- Um instrumento para aquisição de informações (conhecimentos) básicas gerais e de informática;
- Meio de integração entre o professor, estudantes e com a sociedade;
- Capaz de simular, visualizar, demonstrar, reprogramar e interagir a fim de ressignificar os atuais parâmetros de medir e avaliar, que se refletem nos processos cognitivos de aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse projeto de educação foi desenvolvido pelo grupo de trabalho da Escola Classe 01 do Itapoã em parceria com o elo da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá, traz em si, grandes conquistas; é o resultado de uma construção coletiva e do trabalho colaborativo envolvendo diferentes setores da escola, discussões, pesquisa por amostragem, participação de responsáveis pelos estudantes e de estudantes dos seguimentos de 3ª, 4ª e 5ª anos em reuniões. Esse trabalho nos proporcionou um processo rico e gratificante resultando um maior aprofundamento no conhecimento da realidade da escola visando reconhecer a necessidade de mudanças e sua efetivação. Para tanto, buscamos fundamentação em teóricos da educação e no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal o que nos ajudou a confrontar teoria com prática. O fruto dessas ponderações e interações traz nitidez e orienta a

todos quanto à direção a seguir na busca continuada de uma educação de qualidade.

A maneira dinâmica da reflexão e prática do cotidiano da escola faz com que esse documento seja constantemente avaliado e aperfeiçoado, tornando essa proposta viável a partir do construir e reconstruir de nossas ações em conjunto. Com ele podemos redimensionar os caminhos para que os objetivos aqui propostos sejam realmente alcançados.

## **REFERÊNCIAS**

1. Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/ 2013.
2. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
3. Orientações Curriculares. Ensino Fundamental- Séries e Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.
4. Indagações sobre o Currículo. Currículo e Avaliação. Presidência da República/ Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica.
5. HOFFMAN, Jussara. Avaliação Mediadora; Uma Prática da Construção da Pré-escola a Universidade. 17.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
6. ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara F. – Avaliação da Aprendizagem do ponto de Vista Técnico Científico e Filosófico-Político
7. Orientação Pedagógica. Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.
8. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
9. Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, institucional e em larga escala – 2014 a 2016. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
10. Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.